

PRODUÇÃO DO BANCO DE OLHOS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Alexandre da Silva Roque¹, Ariadne Fabiola Ortega de Araujo², Orivaldo Amancio Nunes Filho³

¹ Coordenador do Banco de Olhos de Cuiabá,

² Enfermeira do Banco de Olhos de Cuiabá

³ Oftalmologista Responsável Técnico do Banco de Olhos de Cuiabá

INTRODUÇÃO

O Banco de Olhos de Olhos de Cuiabá realiza captação de córneas para fins de transplantes.

Possui como notificadores de potenciais doadores os Hospitais dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande, o Serviço de Verificação de Óbito (SVO) e Instituto Médico Legal (IML).

Tendo em vista a carência de estudos sobre doação de córneas na região, objetivou-se descrever a produção deste Banco de Olhos no ano de 2020.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir de prontuários dos 76 doadores de córneas do Banco de Olhos de Cuiabá durante o período de janeiro a dezembro de 2020.

Foram avaliadas as informações sobre quantidade de córneas captadas, preservadas, sua classificação e aproveitamento para transplante.

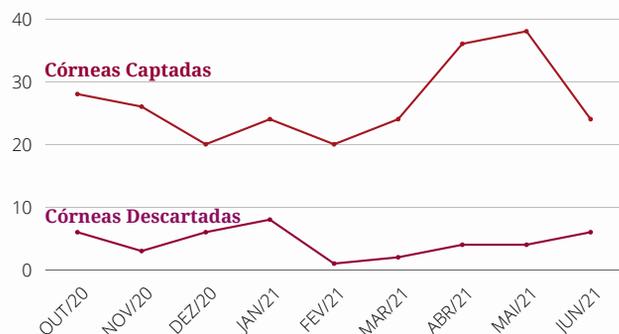


Gráfico 1: Número de Córneas captadas pelo Banco de Olhos de Cuiabá

RESULTADOS

Foram captados 152 globos, sendo preservados 95,3% das córneas. O descarte de 07 globos foi devido à má condição do tecido, identificada em lâmpada de fenda.

Das córneas preservadas, 71,7% foram classificadas como ópticas (n=104) e 28,2% como tectônicas (n=7).

Os descartes representaram 23,4% dos tecidos preservados (n=34), sendo a desqualificação devida à alteração sorológica.

Todas as córneas ofertadas foram transplantadas

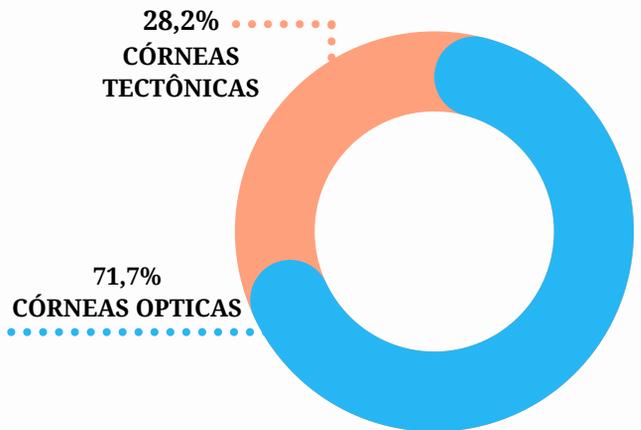


Gráfico 2: Qualidade das córneas preservadas e distribuídas pelo Banco de Olhos de Cuiabá

CONCLUSÕES

Apesar de uma quantidade limitada de doadores, o Banco de Olhos de Cuiabá apresenta um percentual de aproveitamento de córneas melhor que outros bancos de tecidos com estudos divulgados na literatura específica.